

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ISABELA HELENA CONTI

TÍTULO: A DISCIPLINA PORTUGUÊS APLICADO AO DISCURSO JURÍDICO NO CURSO DE DIREITO: O ALUNO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

AUTORES: SÔNIA MARIA PEREIRA MACIEL, ISABELA HELENA CONTI, SONIA MARIA PEREIRA MACIEL, ISABELA HELENA CONTI, MARLUCE BÁRBARA DE MOURA E CASTRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PORTUGUÊS JURÍDICO; REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CURSO DE DIREITO; UEMG-ITUUTABA

## RESUMO

Em um curso de Direito, o aluno está diante da ampla literatura da área jurídica, necessitando para sua apreensão de ferramentas que o conduzam à compreensão e à expressão adequada, seja oral ou escrita. (PETRI, 2014). A disciplina Português aplicado ao discurso jurídico, de formação básica, constitui-se, ainda que aplicada, em língua portuguesa; de maneira geral, o estudante demonstra maior interesse por conhecimentos específicos da área pretendida. É neste contexto que o estudante de Direito forma suas representações acerca da disciplina. Estas representações, construídas coletivamente, poderão contribuir, ou não, para que o docente atinja, de forma plena, os objetivos prospectados, conferindo-lhe a condição de refinar sua política de ensino. Propôs-se, então, a partir da teoria das representações sociais, na perspectiva dos estudos de Moscovici (2003), Spink (1993) e Jodelet (2001), identificar as representações de estudantes do Curso de Direito, turno noturno, da UEMG, Unidade de Ituiutaba, acerca desta disciplina e verificar expectativas em relação à contribuição para sua formação; estudar tema relacionado ao aprendizado da linguagem jurídica, como forma de desvelar sua importância para a formação profissional do operador do direito. Propôs-se, então, pesquisar alunos do Curso de Direito da UEMG, Unidade de Ituiutaba, em um total aproximado de 400. Optou-se pela pesquisa qualitativa, aplicada em 9 períodos do turno noturno, por meio de questionário semiestruturado, adotando-se o princípio da casualidade, utilizando-se o método do sorteio de voluntários, a partir de listas por período. Foram 56 alunos pesquisados, sendo 33 do sexo feminino e 23 do masculino. Quanto à faixa etária, a maioria, 31, constitui-se em jovens entre 18 e 25 anos; 15, de 26 a 40 anos; os demais, 10, acima de 40. Cumpridas as etapas previstas, os trabalhos encontram-se em fase de sistematização dos dados, para posterior análise dos resultados.